

No dia 16 de abril de 2025, às 10:00h, reuniram-se para a reunião mensal os membros do Comitê de Investimentos do IPRES, Sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, Sr. Fábio Henrique Gomes e Sra. Valdirene Araújo Lacerda Santos. A Sra. Cléia deu início à reunião, apresentando o relatório da carteira disponibilizado pela consultoria Lema Investimentos. De acordo com o documento, o **patrimônio** do IPRES totalizou R\$136.536.044,63, distribuído da seguinte maneira: R\$111.631.227,00 em renda fixa, R\$12.958.218,81 em renda variável, R\$10.868.913,08 em fundos estruturados e R\$1.048.431,29 em investimentos no exterior. Na sequência, foi realizada a análise de conformidade dos fundos da carteira em relação aos limites de **enquadramento** estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução 4.963/2021 do CMN, constatando-se que todos os ativos estão devidamente enquadrados nos percentuais e estratégias definidos. A **rentabilidade mensal** alcançou 1,05%, superando a meta atuarial de 0,99%, resultando em um **Gap** acumulado de 0,06%. Atingindo a meta no período que está acumulada em 3,36%. Posteriormente, foram analisados os indicadores de risco da carteira, com destaque para o **VAR** de um dia útil, conforme o Dashboard do relatório de investimentos da Lema, que ficou em 0,35%. Também foi examinado o Relatório de **Riscos de Mercado**, que apresentou os seguintes resultados em relação à carteira: o **VAR** indicador que estima a maior perda esperada dentro de determinado intervalo de confiança (quanto menor, melhor), registrou 1,59% ao mês e 5,50% nos últimos 12 meses, com baixa em relação ao mês anterior; o **VOL** que mede a oscilação dos ativos, sendo mais favorável quando menor, atingiu 0,43% no mês e 3,11% nos últimos 12 meses, apresentando redução em comparação ao mês anterior; o índice de **TREYNOR** que avalia o retorno ajustado ao risco sistemático da carteira (quanto maior, melhor), apresentou 0,16% no mês e -0,28% nos últimos 12 meses, com aumento em relação ao mês anterior; o **DRAWDOWN** que identifica a maior retração da carteira em determinado período, refletindo a profundidade e duração de perdas (quanto menor, melhor), marcou 0,11% no mês e 0,82% nos últimos 12 meses, também com queda em comparação ao mês anterior; e o índice de **SHARPE** que mede a relação entre risco e retorno (quanto maior, melhor), apontando 0,94% no mês e -1,69% nos últimos 12 meses, com melhora em relação ao mês anterior. O comitê percebeu também que o fundo BB Ações Bolsas Americana atingiu um Drawdown de 5,17% no mês, o que se justifica pela guerra comercial instaurada pelos Estados Unidos; e ainda, os fundos enquadrados no art. 8º, I, atingiram percentual muito elevado nos últimos 12 meses, isso se dá devido a queda das ações durante esse período. Quanto ao **Risco de Crédito**, este vem sendo monitorado por meio da diversificação da carteira, com alocações em ativos de diferentes setores e correlação inversa aos diversos cenários, além da análise contínua dos ratings atribuídos por agências de classificação. No que se refere ao **Risco de Liquidez**, os ativos permanecem compatíveis com as obrigações

Antonio

Jul
7

do plano de benefício, sendo a distribuição da carteira: 86,50% em fundos com liquidez entre 0 e 30 dias; 7,92% com prazo superior a 2 anos; e 5,58% com liquidez entre 181 e 365 dias. Conclui-se, portanto, que a carteira apresenta condição de liquidez satisfatória em relação às exigências do plano de benefícios do RPPS. Já o **Risco de Solvência** encontra-se adequado, conforme apontado pela avaliação atuarial e pelo estudo de ALM (Asset Liability Management) em relação às obrigações junto aos segurados e ao funcionamento do RPPS. Em referência ao **Risco Sistêmico**, embora o sistema financeiro brasileiro se mantenha sólido, o comitê realiza monitoramento constante do mercado, utilizando os principais meios de informação, com o objetivo de mitigar perdas decorrentes de variações econômicas. Por fim, o **Risco Reputacional** continua sendo resguardado por este comitê, por meio da supervisão constante das ações internas ligadas aos investimentos, bem como pelo acompanhamento das notícias relacionadas às instituições financeiras com as quais o IPRES possui relacionamento e aplicações. Logo depois analisaram o **Relatório Focus** do Banco Central publicado no dia 14/04/2025, trazendo as seguintes expectativas para o mercado: estimativa a três semas de um IPCA projetado de 5,65% com queda em relação ao mês anterior, um PIB com expectativa de uma semana projetado a 1,98% com queda em relação ao mês anterior, um câmbio com expectativa de queda, atingindo 5,90% com projeções pesquisadas de uma semana, mantendo-se a taxa Selic de 15% a 14 semanas. Posteriormente à essas verificações, iniciaram a exposição do **cenário econômico**, que tem sido fortemente impactado pela intensificação da guerra comercial iniciada pelo presidente Donald Trump, que anunciou novas tarifas sobre produtos de diversos países. Essas medidas têm gerado reações significativas, principalmente nos Estados Unidos, Europa e China. E têm causado preocupações sobre o aumento da inflação e os impactos na economia global, onde nos **Estados Unidos**, nos últimos dias, o presidente Donald Trump intensificou a guerra comercial com a China ao elevar as tarifas sobre produtos chineses para 145%. Essa medida representa um aumento significativo em relação às tarifas anteriores de 125% e 104%, aplicadas no início do mês. Em resposta, a **China** aumentou suas tarifas sobre produtos americanos para 125% a partir de 12 de abril, e governo chinês enfatizou que "ninguém vencerá uma guerra comercial" e que está buscando diversificar suas relações comerciais, fortalecendo laços com países da Europa e do Sul Global. Além disso, está implementando políticas para aumentar a demanda interna e reduzir a dependência do mercado americano, intensificando ainda mais as tensões comerciais entre as duas maiores economias do mundo. E ainda, embora alguns produtos de tecnologia, como smartphones e laptops, tenham sido temporariamente isentos das tarifas de 145%, eles ainda estão sujeitos a uma tarifa de 20% sob a categoria de "Tarifas do Fentanil". Essa isenção parcial visa mitigar o impacto imediato no setor tecnológico, mas o governo dos EUA

Assante:

20
1

indicou que essas isenções são temporárias e sujeitas a revisão. Essas ações têm gerado preocupações significativas nos mercados globais, com projeções indicando uma possível redução no crescimento econômico da China e impactos negativos nas cadeias de suprimento internacionais. Já na **Europa**, a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, alertou que uma guerra tarifária poderia impulsionar a inflação e afetar a demanda global. Ela sugeriu que a União Europeia aumente as compras de produtos americanos, como gás natural liquefeito e equipamentos de defesa, para evitar retaliações. No **Brasil** o cenário econômico tem sido marcado por sinais mistos, refletindo tanto avanços em alguns setores quanto desafios persistentes. Em março, a economia brasileira apresentou um forte desempenho da atividade econômica e um mercado de trabalho aquecido. O Produto Interno Bruto do Brasil apresentou crescimento de 0,4%, superando as expectativas dos analistas. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo setor agrícola, que registrou um aumento de 5,6% no período. Por outro lado, a indústria e os serviços mostraram sinais de estagnação ou retração, indicando uma recuperação desigual entre os setores econômicos. A inflação continua sendo uma preocupação central, quando em março, o IPCA registrou alta de 0,56%, acumulando 5,48% nos últimos 12 meses. Os principais vilões foram os preços dos alimentos, especialmente ovos e café, afetados por fatores externos e climáticos. Para conter a inflação, o Banco Central tem elevado gradativamente a taxa Selic, com projeções indicando que poderá atingir 15% até o final do ano. E ainda, levando em consideração a recente escalada nas tensões comerciais globais citadas acima, que vêm gerando incertezas, o Brasil, embora afetado por tarifas de 10% impostas pelos EUA, optou por não adotar medidas retaliatórias imediatas, sendo que o mercado financeiro brasileiro tem mostrado volatilidade, onde o Ibovespa registrou alta de mais de 1% recentemente, e o dólar atingiu R\$5,88 na data de ontem. No entanto, a saída de US\$ 15,8 bilhões do país no primeiro trimestre de 2025, a maior da história, sinaliza cautela por parte dos investidores estrangeiros. Em resumo, a escalada das tensões comerciais tem provocado incertezas nos mercados globais, com potenciais impactos negativos sobre o crescimento econômico, a inflação e as relações comerciais entre as principais economias mundiais. Posteriormente, dando prosseguimento à reunião, foi apresentado o fundo enviado pela Caixa Econômica Federal, "Fic Caixa Automático Polís RF CP, para servir como fundo de aplicação automática de todos os valores creditados na conta 111-3 para que não fiquem em disponibilidade financeira sem rendimento até que se tenha posicionamento do comitê de investimentos para possível realocação se necessário for. Em seguida, verificaram o relatório de análise do fundo 4Um FI RF Crédito Privado, CNPJ nº 28.581.607/0001-21, ofertado pela distribuidora 4Um Investimentos, enviado pela consultoria Lema, onde foi ressaltado que o fundo está em conformidade com as exigências da Resolução CMN nº 4.963/2021 e demonstrou

Jasante

de
1

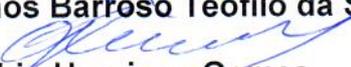
desempenho satisfatório quando comparado a fundos similares disponíveis para aplicação pelo RPPS, haja vista a boa relação “risco x retorno” observada nos comparativos. Sendo assim, o fundo apresenta condições favoráveis para compor a carteira do IPRES. Contudo, como o limite de alocação no segmento já está próximo do máximo permitido, recomenda-se não realizar aumento da exposição ao segmento, mas sim a substituição do Safra Extra Bancos Fic Renda Fixar Previdenciário, CNPJ nº 20.441.483/0001-77, que apresentou desempenho inferior, pelo 4UM FI RF Crédito Privado LP. No entanto, este comitê decidiu por elaborar alteração na Política de Investimentos para o percentual de 10% uma vez que se certificou no nível II do pró-gestão poderá crescer o valor. Por todo o exposto, considerando a análise minuciosa da carteira atual de investimentos do IPRES, aliada ao panorama econômico vigente, abrangendo aspectos como taxa de juros, câmbio, projeções do Relatório Focus e tendo em vista a estratégia do RPPS de permanecer com as aplicações em fundos de perfil mais conservador, deliberou por unanimidade, não realizar nenhum tipo de realocação nos ativos da carteira no presente momento. A medida busca garantir a preservação do patrimônio investido, evitando exposições desnecessárias a riscos que possam comprometer a rentabilidade e segurança dos recursos, ficando deliberado que as aplicações atuais serão mantidas com acompanhamento contínuo do cenário econômico e eventual reavaliação na próxima reunião, caso surjam mudanças significativas nas condições de mercado. Dando prosseguimento, analisaram os fundos das instituições a seguir, onde foi levantado as seguintes informações: em análise do fundo enviado pela **Grid Investimentos**, Fundo Mag Cash FI RF LP, CNPJ nº 17.899.612/0001-60, identificou-se que consta em seu Regulamento no art. 39, IX que o mesmo possui o risco proveniente de alavancagem, e uma vez que não podem aportar em segmentos com alavancagem, solicitará análise da consultoria de investimentos. Em seguida, ao realizarem a análise dos fundos enviados pela **XP Investimentos**, identificou-se que a referida instituição ainda não possui credenciamento com o IPRES, e por isso, ainda não se encontra apta para receber aportes de recursos, mas que após aprovação do edital de credenciamento por esse comitê, estará realizando o credenciamento da referida empresa. Já em análise aos documentos enviados pelo **Banco Bradesco**, verificou-se que o Fundo Federal Extra DI, tem como administrador o Banco Bradesco SA e como gestor a Bram-Bradesco Asset Management SA DTVM, que é um segmento de renda fixa, enquadrado na Resolução 4963/21 e Política de Investimentos no art. 7º, I, b, possuindo como Benchmark o CDI, com taxa de administração de 0,15% a.a, sem valor mínimo de captação, com liquidez dentro do plano de benefício do RPPS por possuir cotização D+0, sendo marcado a mercado, sem carência, com os seguintes riscos: mercado, concentração, liquidez, operacional, regulação, sistêmico, tributário e de crédito, possuindo em sua carteira: 62,6% em Título Público, 36% em Operações Compromissas e

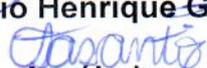
Garantia

ad
I

1,4% em outros ativos. E o fundo Bradesco Fic RF CP Performance Institucional, tem como administrador o Banco Bradesco SA e como gestor a Bram - Bradesco Asset Management SA DTVM, é um segmento de renda fixa crédito privado, enquadrada na Resolução 4963/21 e Política de Investimentos no art. 7º, V, b, não possui taxa de administração, com valor mínimo de captação de R\$250.000,00, com liquidez dentro do plano de benefício do RPPS por possuir cotização D+4, sendo marcado a mercado, sem carência, com risco tipo 1, possuindo em sua carteira 99,9% em cotas de fundos. Por último, analisaram a documentação do fundo apresentado pela **Privatiza** Agentes Autônomos de Investimentos, sendo o FIM Rio Bravo Dinâmico, atrelado ao índice AGDI, sendo um fundo Multimercado para 25 meses, com alocação dinâmica, com retorno mínimo de 11% ao ano, com liquidez de D+1, estando posicionado no artigo 10, I, da resolução 4963/2021. Após realizarem essas averiguações, decidiram por encaminhar os referidos fundos para análise da Consultoria de Investimentos. Posteriormente, foi apresentado pela sra. Cléia, para conhecimento de todos a nova lista exaustiva atualizada pelo Ministério da Previdência Social, divulgada na data de 11/04/2024, contendo as instituições elegíveis para administrar e gerir fundos de investimentos atendendo as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para recebimento de recursos dos RPPS. Dando prosseguimento analisaram as minutas enviadas anteriormente pela sra. Cléia em relação a elaboração do **“Edital de Processo de Credenciamento de Instituições Financeiras e Seleção de Novos Fundos”**, do **“Manual de Aquisição Direta de Ativos”** e do **“Manual de Gestão de Investimentos”** que abrangem as diretrizes para aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos por este Comitê de Investimentos, quando após a elaboração encaminha-os para aprovação do Conselho de Administração. Por fim, procederam à finalização da elaboração dos documentos em pauta, os quais deverão ser encaminhados para apreciação e deliberação do Conselho de Administração do IPRES. Na sequência, foi elaborado o parecer mensal, que será encaminhado para apreciação dos Conselhos Fiscal e Administrativo, além de ser disponibilizado no site oficial do IPRES. O referido documento contempla o patrimônio total da instituição, a alocação dos investimentos, a rentabilidade individual de cada ativo, tanto no mês quanto no acumulado do ano, bem como as ações desenvolvidas por este comitê. Não havendo outros assuntos a tratar, eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que, após lida, foi aprovada por unanimidade e assinada por mim e pelos demais membros presentes.


Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva


Fábio Henrique Gomes


Valdirene Araújo Lacerda Santos